

# Base da PM pode ir para imóvel alugado

SANDRO THADEU  
DA REDAÇÃO

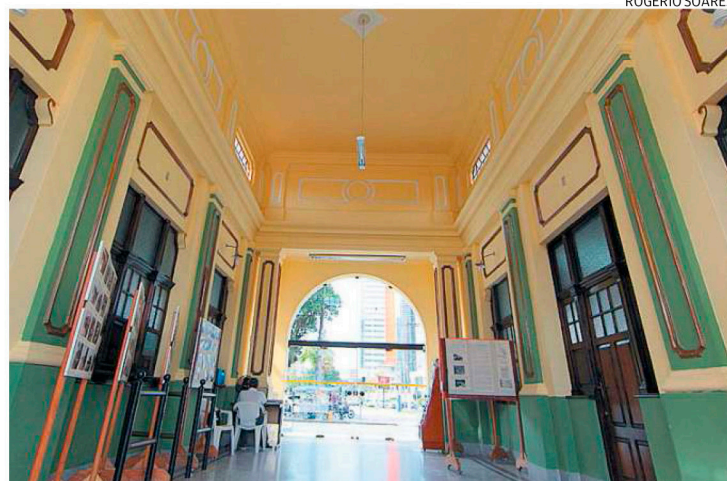
O secretário municipal de Segurança, Sérgio Del Bel Júnior, admite a possibilidade de a Prefeitura de Santos alugar um imóvel para abrigar a nova sede da base comunitária da Polícia Militar (PM) localizada no Campo Grande. Porém, deixa bem claro que essa atitude somente será tomada após o comando da corporação avaliar se o espaço é adequado para receber uma unidade desse tipo.

A hipótese de as atividades locais da PM serem transferidas para uma residência na Avenida Bernardino de Campos (Canal 2) foi debatida no Conselho Municipal de Segurança Pública (Consem).

Uma das opções cogitadas para abrigar a base da PM é a Estação da Cidadania, espaço ocupado pelo Fórum da Cidadania e Prefeitura. O imóvel, que pertence ao Grupo Pão de Açúcar, já foi oferecido à corporação. Porém, representantes do Fórum desejam permanecer no imóvel, por considerá-lo um ponto de referência para discussões da comunidade.

A última reunião desse grupo ocorreu quarta-feira na Associação Comercial de Santos.

## Ato público



**No dia 2, às 11 horas, será feito um ato público na Praça Mauá em defesa da manutenção das atividades da Estação da Cidadania (foto). Desde agosto de**

**2006, o imóvel é ocupado pela Prefeitura e Fórum da Cidadania. Proprietário do local, o Grupo Pão de Açúcar quer o espaço de volta para oferecê-lo a PM**

O titular da pasta, que preside o colegiado, acredita que uma solução para o impasse deverá ocorrer nas próximas semanas.

A base comunitária precisa ser demolida para dar continuidade às obras do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) e em razão das adaptações a serem feitas

na Avenida Francisco Glicério.

A comunidade teme que o impasse para viabilizar um novo espaço resulte no fechamento da base comunitária, a única do Município. Conforme apurado por *A Tribuna*, a PM também pretende mantê-la.

“Quem tem que opinar tecni-

camente sobre a conveniência ou não do novo espaço é o comandante da Polícia Militar. Às vezes, as pessoas podem até indicar um imóvel, mas ele pode ter a localização adequada ou ser inapropriado para abrigar uma base”, diz Del Bel.

Com o aval da corporação, ele, que preside o Consem, explica que a Prefeitura poderia locar o espaço. O secretário crê que o ponto sugerido ainda não foi avaliado pela PM. “É um processo que precisa de calma por conta das exigências de documentos exigidos pela Prefeitura”.

### PROPOSTA

Integrante do Conselho Comunitário de Segurança da região do 2º Distrito Policial (Conseg), Uriel Villas Boas questiona Del Bel sobre a locação do imóvel no Canal 2, perto da R. Duque de Caxias.

“Defendo a manutenção da base comunitária em um local mais central do bairro, o que beneficiaria também os moradores da Vila Belmiro e do Marapé”, justifica. Além disso, destaca que tal opção evitará que o trabalho desenvolvido na Estação da Cidadania seja interrompido.